CASCAIS EDU

cascaisedu.pt

CASCAIS Tudo *começa* *nas* pessoas

CASCAIS

Tudo *começa nas* pessoas

A Câmara Municipal de Cascais assinou o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências a 18 de maio de 2015, aprofundando responsabilidades em matéria de Educação. A definição de componentes curriculares de base local, a partir da riqueza e oportunidades que o concelho oferece, configurou-se num desafio educador coletivo. Num trabalho conjunto entre a Câmara Municipal de Cascais, Agrupamentos de Escolas, Associações de Pais e Encarregados de Educação, Estudantes, Parceiros Locais e Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais verificámos as potencialidades do Concelho em áreas como a **Cidadania e Participação**, o **Empreendedorismo,** as **Expressões Artísticas** e a **História de Cascais.**

CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO 5
EMPREENDEDORISMO 23
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS 35
HISTÓRIA DE CASCAIS 39

CASCAIS

Tudo *começa* nas pessoas

RECURSOS PARA UM CURRÍCULO LOCAL EM **CIDADANIA E DEMOCRACIA PARTICIPATIVA**

RECURSOS PARA UM CURRÍCULO LOCAL EM **CIDADANIA E DEMOCRACIA PARTICIPATIVA**

CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO
APOIO PEDAGÓGICO E INOVAÇÃO EDUCATIVA

Em Cascais temos, desde sempre, trabalhado para a educação para a cidadania e para a participação ativa dos cidadãos nas esferas cívica, política, social, económica, jurídica e cultural do nosso concelho.

A Educação desempenha um papel essencial na promoção dos valores fundamentais da democracia, da participação e da cidadania.

É através da Educação que criamos cidadãos de pleno direito capazes de intervir socialmente e decidir em consciência os seus destinos.

Em Cascais, a educação para a participação cidadã, é entendida como um sistema de Direitos e Deveres e é conseguida através da sensibilização dos diferentes agentes educativos visando:

- **A sensibilização**
- **A formação**
- **A informação**
- **As práticas**

CASCAIS COMO
TERRITÓRIO DE CIDADANIA ATIVA

promovendo a democracia de proximidade e a cidadania ativa através da democracia participativa, fomentando o espírito de comunidade, a promoção do voluntariado e a responsabilidade social.

A aprendizagem, em matéria de educação para a cidadania democrática, não se esgota em atividades pontuais, sendo um processo contínuo e mobilizador de todos os agentes da comunidade educativa, dos decisores políticos ao público em geral e por isso os programas de educação para a cidadania e participação, implicam:

- **Incluir** as temáticas da participação, cidadania e democracia nos programas de educação formal nos níveis de educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário;

- **Promover** os valores e os princípios da participação e da democracia;

- **Promover** programas inovadores de co-governança (a governança nas escolas está instituida por lei, podemos criar modelos de co-governação) nas instituições de ensino, incluindo as escolas;

- **Motivar** a responsabilização e a participação ativa dos cidadãos, dos profissionais de educação, dos alunos e de outras partes interessadas, incluindo os pais na gestão dos processos educativos dentro e fora das instituições escolares;

- **Dotar** os cidadãos de conhecimentos, competências e compreensão em matérias de cidadania e participação, mas também reforçar a sua capacidade de ação no seio da sociedade para defender e promover, a participação democrática e a democracia colaborativa;

- **Proporcionar** formação e desenvolvimento contínuo aos profissionais de educação, no que se refere aos princípios e às práticas de educação para a cidadania democrática;

- **Facultar** os recursos necessários que permitam aos estabelecimentos de ensino ou organizações desenvolver programas específicos em matérias de cidadania e participação;

- **Envolver** os responsáveis pela elaboração de políticas, os profissionais de educação, os alunos, os pais, as instituições de ensino, as organizações não-governamentais, as organizações juvenis, os órgãos de comunicação e o público em geral;

- **Facilitar**, através de diferentes meios, uma participação ativa na governança das instituições de ensino, dos alunos, dos profissionais da educação e das partes interessadas, incluindo os pais.

A Câmara Municipal de Cascais, através da Divisão de Cidadania e Participação e da Unidade de Orçamento Participativo, tem desenvolvido a sua intervenção no sentido de reforçar a participação da sociedade civil e dos atores locais, na conceção, implementação e avaliação dos projetos participativos, em curso, nomeadamente do **associativismo**, **orçamento participativo**, **voluntariado** e outras metodologias de participação cidadã.

O seu trabalho tem sido reconhecido nacional e internacionalmente, através do Orçamento Participativo considerado como uma das melhores práticas mundiais; desde em 2016/17, desenvolveu em 4 escolas públicas do concelho enquanto estudo-piloto, o OP Jovem Cascais e esta é a única prática de OP do mundo onde as regras foram definidas pelos próprios jovens. Em 2017/18 foi alargado a 14 escolas do Concelho, tendo recebido em 2018 um prémio de Boas Práticas a nível nacional através da Rede de Autarquias Participativas.

O Voluntariado de Cascais é um dos únicos programas, a nível nacional, a promover formação gratuita e regular a todos os voluntários inscritos através do munícipio em programas de voluntariado; o movimento associativo cultural tem aumentado as atividades culturais desenvolvidas em parceria com a autarquia e tem semestralmente um encontro conjunto, face a face, com o Vereador do pelouro onde se discutem objetivos e se prestam contas dos resultados.

Cascais é presidente da Rede de Autarquias Participativas, rede criada em 2016, sendo responsável por um plano nacional de desenvolvimento de práticas de cidadania junto de mais de 50 autarquias.

No âmbito da celebração do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências com o Ministério de Educação em 2015, o Município passou a ser parceiro das instituições escolares para:

- Colaborar com os Órgãos de Gestão Escolares na definição de ofertas curriculares de base local, formação profissional e atividades de complemento;

- Apoiar na definição de metodologias, atividades e disponibilização de recursos no âmbito de componentes curriculares de base local.

DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO

Artigo 2.º da Constituição da República Portuguesa
ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO

A República Portuguesa é um Estado de direito democrático, baseado na soberania popular, no pluralismo de expressão e organização política democráticas, no respeito e na garantia de efetivação dos direitos e liberdades fundamentais e na separação e interdependência de poderes, visando a realização da democracia económica, social e cultural e o aprofundamento da democracia participativa.

Em Cascais o poder local e os cidadãos confluem para um compromisso de cogestão transparente e participada em torno da decisão de recursos municipais. Os poderes técnicos e políticos desenvolvem capacidades de proximidade, diálogo e escuta das necessidades dos cidadãos e reconhecem a legitimidade das propostas elaboradas pelos mesmos. Por seu lado os cidadãos desenvolvem competências de coresponsabilização da decisão e a assunção de autonomia e de atitudes democráticas que ajudam a melhor compreender a dimensão da causa pública.

O ORÇAMENTO PARTICIPATIVO
COMO EXEMPLO ...

- Em 8 anos de Orçamento Participativo (OP), a população de Cascais pôde decidir o investimento de 22,12 milhões de euros do orçamento municipal partilhando desta forma a responsabilidade da decisão, e acompanhar, de forma direta, a sua gestão e execução.
- O OP permite estabelecer compromissos entre três intervenientes fundamentais para a gestão do território, os eleitos, os técnicos e a população.
- A mobilização em torno de um projeto promove a união entre cidadãos que se envolvem e encontram interesses comuns.
- O OP coloca em evidência a função de *accountability* do poder público (responsabilização do Estado na prestação de contas das suas atividades e da utilização dos recursos públicos) e a obrigação dos cidadãos de participarem de forma democrática na gestão dos seus próprios interesses.

Em Cascais nos últimos anos foram desenvolvidas vários mecanismos de participação cidadã e de democracia participativa:

- Orçamento Participativo
- Cascais Participa
- Fix Cascais
- Projeto Tutores de Bairro
- City Points
- Metodologias colaborativas na área da educação, saúde, mobilidade, urbanismo

O OP EM NÚMEROS

- **8 edições**
- **6527 Participantes**
- **408 propostas para análise técnica**
- **115 projetos vencedores**
- **31 projetos em escolas**
- **294,664 votos SMS**
- **22,12 Milhões de investimento**

O OP JOVEM COMO UM EXEMPLO DE FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Ao criar em 2017 o OP Jovem Cascais, pretendeu-se uma apropriação dos princípios subjacentes ao Orçamento Participativo de Cascais por parte dos jovens e assumiu-se o caráter pedagógico de todo o processo de concretização do mesmo.

Não visou, contudo, o OP Jovem impor aos jovens as regras do processo do Orçamento Participativo. Antes, porém, pretendeu-se que eles desenvolvessem o seu sentido de participação cívica e democrática, de intervenção na sociedade de forma ativa e construtiva, com autonomia e sentido crítico e com consciência de que fazem parte de um todo onde podem ser ouvidos e onde as suas ações se manifestam em mudanças concretas.

Para isso, foi fundamental que fossem parte integrante do próprio processo de participação, definindo eles próprios as regras, assumindo-se num percurso de vivência desse mesmo processo.

Objetivos do Orçamento Participativo Jovem

- Promover o desenvolvimento pessoal e social dos jovens do concelho de Cascais no quadro de uma educação para a cidadania.
- Incentivar um dinamismo empreendedor junto dos jovens do município.
- Promover junto dos jovens um maior envolvimento na cultura da sua escola e uma relação desta com a comunidade.
- Desenvolver o sentido de democracia participativa.
- Oferecer aos jovens a oportunidade de identificar localmente valores comuns com outros jovens.
- Aproximar a voz dos jovens aos decisores políticos.

NO ANO LETIVO DE 2017/18

- 14 escolas públicas do concelho com 2º, 3º Ciclos e Secundário.
- 30 professores.
- 378 jovens (7º, 8º, 9º e 10º anos) – turmas/equipa OP.
- 34 sessões públicas de participação nas 14 escolas envolvidas.
- 2238 participantes do 5º ao 12º ano, nas sessões públicas que se realizaram em cada escola, uma por cada ciclo de ensino.
- 519 propostas para a escola apresentadas em plenário das sessões públicas de participação, das quais 275 propostas seguiram para análise técnica.
- 249 propostas para a comunidade apresentadas em plenário das sessões públicas de participação, das quais 34 propostas foram submetidas a uma pré-análise técnica.
- 95 projetos para a escola e 16 propostas para a comunidade foram a votação.
- 6 456 votantes (de um universo de 13 101 alunos).

RESULTADOS ESPERADOS

- As escolas estejam mais sensibilizadas para a necessidade de as temáticas de cidadania e participação fazerem parte da cultura de escola e das suas dinâmicas pedagógicas.

- Contributo efetivo para um aumento de participação ativa dos jovens na sociedade.

Recursos de Cascais para a educação na área da democracia e participação

Recursos disponíveis em cascaisedu.pt

Consultoria de equipa multidisciplinar e inter serviços municipal tendo em vista o incremento da participação dos jovens na vida escolar e comunitária através do reforço dos órgãos de gestão e dinamismo da atividade escolar (Conselho Geral, associação de estudantes etc...).

> AÇÃO DE FORMAÇÃO DIRIGIDA A DOCENTES

Nome: **OP JOVEM FERRAMENTA PARA A DEMOCRACIA**
Curso de formação acreditado pelo conselho Científico-pedagógico de formação contínua em democracia participativa, dirigido a docentes.

Duração: 25 horas
Metodologias: participativas de educação não formal e dinâmicas de grupo.
Conteúdos:
- Democracia participativa, colaborativa e representativa
- Participação cidadã
- Participação Juvenil
- Decisão e gestão
- Orçamento participativo
- Orçamento participativo jovem

> ASSEMBLEIAS DE ESCOLA

No âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, em consonância com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, está a ser desenvolvido um projeto piloto com

alunos de dois Agrupamentos de Escolas, com o intuito de criação de Assembleias de Escola.

Este projeto, que conta com o apoio da Divisão de Apoio Pedagógico e Inovação Educativa e Divisão de Cidadania e Participação, tem como grande objetivo dar oportunidade aos alunos de participarem na governança escolar permitindo-lhes desenvolver competências de cidadania, formulando propostas e ideias sobre o funcionamento da vida escolar, tornando-os autónomos e socialmente participativos.

Neste sentido, segundo a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, a escola como um todo deve assentar as suas práticas quotidianas em valores e princípios de participação, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar, utilizando metodologias e práticas pedagógicas indutoras à aplicação em experiências reais.

Esta experiência piloto teve início no ano letivo de 2017/18, envolvendo alunos do 5º ao 12º ano e pretende-se, num futuro próximo, que seja alargada a todos os anos de escolaridade e a outros agrupamentos de escolas.

> SINDICATO DAS CRIANÇAS

Missão: Defesa do interesse superior da criança.

O sindicato das crianças é um órgão local com o qual se pretende dar voz às crianças conferindo-lhes a possibilidade de reivindicarem os seus direitos com o foco nas suas vivências, reflexões, e sentires face a temáticas tais como a educação, a escola, a cidadania, o brincar e a família.

Este é um trabalho iniciado em 2017, pela Divisão de Apoio Pedagógico e Inovação Educativa, o qual envolve crianças e alunos do pré escolar (5 anos) ao 2º Ciclo do Ensino Básico dos Agrupamentos de Escolas, Ensino Solidário e Instituições Privadas e conta também com a participação da Rede Local "Educar Melhor em Cascais".

Objetivos das assembleias realizadas:

- Promover a participação democrática das crianças, dando-lhes voz ativa.

- Preconizar reflexões acerca das temáticas abordadas que serão apresentadas aos decisores.
- Integrar as crianças participantes nas assembleias como membros efetivos do sindicato.

Metodologias: Participativas de educação não formal e dinâmicas de grupo.

> CONFERÊNCIAS DO ESTORIL – JÚNIOR

As Conferências do Estoril têm apostado, desde sempre nos jovens como veículo de mudança no mundo. Acredita-se que as crianças devem ter um espaço de debate, troca de ideias e aprendizagem replicando assim o modelo Conferências do Estoril, num formato para a infância. É neste âmbito que apresentam o seu mais recente projeto – CE Júnior – Migrações exclusivamente dedicado aos alunos do 4º ano do Ensino Básico.

Fomentar o sentido de participação cívica e de criação de interesse sobre as temáticas da Globalização é o principal objetivo, incentivando os escalões mais jovens a procurar localmente soluções para problemas globais.

O projeto-piloto CE Júnior – Migrações foi lançado, em 2017, em duas escolas básicas, e tendo excedido todas as expetativas, as Conferências do Estoril irão, no decorrer do ano letivo 2018/19, estendê-lo a todas as escolas do 1º ciclo públicas e privadas do Concelho de Cascais que queiram também participar.

Este projeto que conta com o apoio da Câmara Municipal de Cascais – Divisão de Apoio Pedagógico e Inovação Educativa e com uma equipa de Design Thinking criou, juntamente com professores do 1º Ciclo, um modelo lúdico e pedagógico apropriado a alunos do 4ºano.

No início do próximo ano letivo, setembro de 2018, todos os participantes serão desafiados a desenvolverem o tema CE Júnior – Migrações, em contexto de sala de aula com os professores e em contexto casa com a família, e cumprir todas as etapas do jogo incluído no Kit que será disponibilizado para apoiar o bom desenrolar do tema.

VOLUNTARIADO

Reconhecer e dar visibilidade ao trabalho voluntário são objetivos do programa Voluntariado de Cascais e, para isso, promove e estabelece o encontro entre entidades que desenvolvem projetos de voluntariado e pessoas que desejam exercer o seu dever de cidadania.

Em 2018, Cascais distinguiu, em cerimónia pública, o trabalho voluntário realizado no ano 2017, oriundo dos esforços de 76 entidades parceiras e de 6712 voluntários, em áreas tão fundamentais à coesão social e reforço da comunidade nomeadamente a área social, a proteção civil, a cultura, o ambiente e a juventude.

2018 VOLUNTARIADO EM ALGUNS NÚMEROS

- **6712 Voluntários reconhecidos**
- **709 Bombeiros**
- **76 Entidades parceiras**
- **150 Projetos**
- **71 Voluntários inscritos para formação**

RECURSOS DE CASCAIS PARA A EDUCAÇÃO NA ÁREA DO VOLUNTARIADO

Recursos disponíveis em cascaisedu.pt

Uma das grandes apostas do Voluntariado de Cascais, desde 2015, tem sido a **formação** para voluntários e entidades.

VOLUNTARIADO
É O CONJUNTO DE AÇÕES DE INTERESSE SOCIAL E COMUNITÁRIO

realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas".

LEI 71/98 DE 03 DE NOVEMBRO

VOLUNTARIADO
UMA FERRAMENTA DA CIDADANIA ATIVA

que proporciona a todos os cidadãos a oportunidade de contribuírem para a melhoria da qualidade de vida de toda a comunidade e nas mais diversas áreas de intervenção. Promove a aproximação dos cidadãos, reforça os laços da comunidade e é um meio de promoção da solidariedade entre os homens, característico das sociedades desenvolvidas.

A formação inicial de voluntários contribui para a qualidade do trabalho voluntário e para a preparação da sua relação a estabelecer com as entidades. A formação de entidades, através de metodologias de educação não formal, tem como objetivo a partilha de experiências e realiza-se através de encontros.

Tirando partido desta experiência, e tentando ir ao encontro das necessidades dos docentes na organização da disciplina de Cidadania, propõe-se a dinamização de ações de formação que pretendem demonstrar que o voluntariado é uma forma de expressão, de formação pessoal e social e uma mais-valia social para a comunidade.

A prática do voluntariado contribui para o enriquecimento de relações dialogantes, cooperativas e interventivas, contribui para a mitigação de conflitos e indisciplina e abre, também, perspetivas para uma cultura de paz tão importante e necessária nas escolas e, futuramente na sociedade.

ASSOCIATIVISMO

Reconhecer e dar visibilidade ao trabalho do Movimento Associativo é um dos objetivos do município de Cascais e, para isso, promove e estabelece o encontro entre associações que desenvolvem projetos de todos os géneros, diversidades e pessoas que desejam participar nas diferente atividades de cariz social, desportivo e cultural.

O Associativismo dentro da CMC é uma matéria transversal a pelo menos 4 áreas: ação social, desporto, juventude e cidadania.

No nosso concelho existem mais de **170 de coletividades/associações** com atividade nas áreas desportivas, recreativas, culturais e juvenis. Sendo que as mais antigas foram fundadas no final do século XIX.

Estas coletividades/associações encontram-se distribuídas por um espaço geográfico diversificado, onde a variedade da paisagem urbana se modifica radicalmente, no sentido interior – litoral: de um interior quase rural, classificado como "saloio", a uma costa litoral, de veraneio e turística. Inserido nesta realidade, o conjunto das coletividades/associações traduz a história dos lugares e das suas gentes, perpetuando as tradições e as práticas culturais.

ASSOCIATIVISMO
É UMA FORMA DE ORGANIZAÇÃO, SEM FINS LUCRATIVOS

que tem como finalidade defender interesses ou procurar a obtenção de objetivos comuns para os respetivos associados, e também, muitas vezes, para a comunidade circundante. Estes objetivos são, regra geral, perseguidos por meio de ações coletivas. O associativismo começa a ganhar forma em Portugal durante o século XIX, atravessa a fase da Monarquia Constitucional, da 1ª República, do Estado Novo, e finalmente do regime democrático pós 25 de Abril de 1974. A constituição de 1976 veio definir direitos e deveres, sistematizados no artº 46. Neste se afirma o direito de livre associação e de independência do Movimento Associativo face ao Estado, ao mesmo tempo que se estabelecem limites gerais para a atividade das associações, e também, para a atuação do Estado sobre aquelas.

A intervenção das coletividades é pluridisciplinar: das bandas de música, às modalidades desportivas, dos ranchos folclóricos aos grupos de música popular e coral, passando ainda pelos grupos cénicos e escolas de música.

O apoio prestado pelo Município ao associativismo pretende criar redes de itinerância e de troca de experiências, bloquear o isolacionismo e incentivar a participação dos cidadãos na qualificação da sua vida e das suas áreas de residência.

No desporto, por exemplo, o papel destas instituições tem-se revelado essencial no fomento e generalização da prática desportiva.

Ao longo do tempo a Câmara Municipal de Cascais tem procurado acompanhar a evolução do sistema desportivo, integrando nas suas políticas de desenvolvimento estes importantes agentes como os estabelecimentos de ensino, empresas de serviços desportivos e outras entidades públicas e privadas.

2018 ASSOCIATIVISMO ALGUNS NÚMEROS

	CULTURAIS	JUVENIS	DESPORTIVAS
Alcabideche	**10**	**3**	**18**
Cascais Estoril	**12**	**11**	**48**
Carcavelos Parede	**14**	**7**	**16**
S Domingos Rana	**13**	**6**	**23**

ASSOCIATIVISMO CULTURAL

- **6 Bandas Filarmónicas com total de 286 elementos**
- **8 Escolas de Música com 290 elementos**
- **6 Orquestras ligeiras com 171 elementos**
- **14 Grupos corais com 340 elementos**
- **4 Ranchos folclóricos com 163 elementos**
- **10 Grupos cénicos**
- **5 Grupos de Música Popular com 67 elementos**
- **8 Grupos de Dança com 300 elementos**

CASCAIS OFERECE TAMBÉM ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS NAS MODALIDADES

- **47** Coletivos (com bola)
- **18** Mar
- **17** Combate
- **13** Corrida
- **11** Gímnicos
- **9** Raquete
- **6** Bicicleta
- **5** Patins
- **4** Aquáticos (piscina)
- **3** Praia
- **3** Precisão
- **2** Adaptado
- **2** Equestres
- **1** Tradicionais
- **1** Aventura

Recursos de Cascais disponíveis para a área do Associativismo

Recursos disponíveis em cascaisedu.pt

> AÇÃO DE FORMAÇÃO DIRIGIDA A DOCENTES

Nome: **ASSOCIA-TE! CONHECE O MOVIMENTO ASSOCIATIVO DE CASCAIS**

Ação de curta duração, com proposta de reconhecimento pelo CFECC – Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais, dirigido a docentes.

Duração: 12 horas, sendo 4 de carácter teórico e 8 horas de planeamento de aulas práticas, a partir de um mapa de recursos de associações locais em que os professores poderão, com as suas turmas, desenvolver um programa de pesquisa e descoberta das associações existentes na envolvente do espaço escolar.
Metodologias: participativas de educação não formal e dinâmicas de grupo.

Conteúdos:
- Breve história do associativismo em Portugal.
- Enquadramento jurídico e quadro regulamentar.
- Conhecer o associativismo local e os seus recursos.
- Comunicação e relacionamento interpessoal; bem como técnicas de expressão e dinâmicas de ação de acordo com públicos específicos.

> AÇÃO DE FORMAÇÃO DIRIGIDA A ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES

Nome: AÇÃO DE FORMAÇÃO EM ASSOCIATIVISMO JUVENIL

Duração: 12 horas, para jovens recém-eleitos e recém-eleitas Associações de Estudantes do Concelho de Cascais.
Metodologias: participativas de educação não formal.
Conteúdos:
- Participação juvenil, cidadania e democracia
- Condições para a participação
- Obstáculos à participação
- Participação em tomadas de decisão
- O Papel das Associações de Estudantes
- Análise de contextos
- Planeamento de ações de seguimento.

CASCAIS

Tudo *começa nas* pessoas

RECURSOS PARA UM CURRÍCULO LOCAL EM **EMPREENDEDORISMO**

RECURSOS PARA UM CURRÍCULO LOCAL EM **EMPREENDEDORISMO**

DNA CASCAIS ESCOLAS EMPREENDEDORAS
APOIO PEDAGÓGICO E INOVAÇÃO EDUCATIVA

O Programa DNA Cascais Escolas Empreendedoras é um dos maiores programas de educação para o empreendedorismo dinamizado em Portugal, tendo como principal objetivo suprimir algumas lacunas existentes no sistema educativo português, preparando os jovens para o mundo do trabalho, incutindo nos mesmos uma atitude empreendedora.

O programa oferece um conjunto de ferramentas pessoais que lhes permite desenvolver uma mentalidade e um maior espirito critico, bem como, uma visão multidisciplinar que os ajude a definir e concretizar os seus objetivos de vida.

Esta iniciativa atua de forma prática com os alunos na criação de projetos que visam aumentar a capacidade de concretização de ideias e tomada de decisões, através de sessões que apelam à criatividade e promovem um maior autoconhecimento junto de professores e alunos.

"Os Estados-Membros devem promover competências empresariais através de maneiras novas e criativas de ensinar e aprender com as escolas primárias e nos níveis de educação seguintes, mantendo também um foco desde o ensino secundário ao ensino superior, sobre a oportunidade da criação de empresas como um destino de carreira. Experiência no mundo real, através de ligações empresariais e através de métodos de resolução de problemas, devem ser incorporados em todas as disciplinas e adaptada a todos os níveis de ensino. Todos os jovens devem beneficiar pelo menos de uma experiência empresarial prática antes de deixar o ensino obrigatório"

"RETHINKING EDUCATION: INVESTING IN SKILLS FOR BETTER SOCIO-ECONOMIC OUTCOMES", EUROPEAN COMMISSION, 2012

O programa tem por base o princípio de assumir o empreendedorismo como uma competência essencial que contribui para o desenvolvimento da comunidade, assumindo-se como agente de mudança social.

É entendido que o empreendedorismo não está apenas relacionado com a criação de empresas, mas mais amplamente, na forma como o individuo intervém na sociedade e assume uma atitude intraempreendedora, sendo fundamental que o aluno desenvolva um conjunto de competências que apoiem a transformar ideias em ações.

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO

O empreendedorismo assume um papel fundamental na construção de um desenvolvimento sustentável, contribuindo nas idades mais jovens para a criação de oportunidades de emprego, fomentando a riqueza para a sociedade e contribuindo para o desenvolvimento da comunidade.

É assim fundamental desenvolver uma estratégia de educação para o empreendedorismo, onde qualquer jovem tenha conhecimento de como empreender e transformar uma oportunidade/necessidade de mercado em realidade, bem como capacita-lo de competências empreendedoras.

A DNA Cascais garante a dinamização de programas para o empreendedorismo no concelho de Cascais.

Os projetos de educação contribuem para desenvolver uma atitude empreendedora junto dos jovens, procurando criar valor pessoal, social, económico e cultural.

Estes programas deverão considerar o desenvolvimento de um conjunto de competências, nomeadamente:

- Competências de gestão e em áreas complementares tais como marketing e finanças;
- Competências pessoais relacionadas com a criatividade, pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação, iniciativa e eficácia;
- Competências técnicas, relacionadas com a natureza do negócio (design, informática, biotecnologia, saúde, etc.);

- Compreender o empreendedorismo;
- Identificar oportunidades e criar soluções;
- Como ter uma atitude empreendedora – Capacidade de tomada de iniciativa e trabalho por objetivos;
- Habilidades – Planeamento e organização; Liderar e delegar.

A metodologia desenvolvida pela DNA Cascais encontra-se assente em 5 pilares fundamentais que alicerçam qualquer dos projetos:

- Dinâmicos: Assentam em metodologias diversificadas e apelativas;
- Colaborativos: Promovem o desenvolvimento de atividades em grupo;
- Interativos: Facilitam a cooperação entre o aluno e o professor, tornando o primeiro gerador do conhecimento;
- Integrados: Desenvolvem competências do perfil do empreendedor;
- Contínuos: Traduzem-se num processo evolutivo ao longo dos níveis de ensino.

Devido ao seu carácter inovador e diferenciador, este projeto tem conhecido um impacto bastante significativo no município e, consequentemente, aumentado ao longo dos anos o envolvimento da DNA Cascais junto de alunos e professores.

No ano letivo 2017/2018 os programas DNA Escolas Empreendedoras envolveram

- **10 000 alunos de**
- **50 escolas do concelho de Cascais.**
- **150 professores**

Recursos de Cascais para a Educação na área do Empreendedorismo

Recursos disponíveis em cascaisedu.pt

DNA CASCAIS IUPI

Projeto, dirigido a crianças do 1º ciclo do ensino básico (3º e 4º ano de escolaridade), promovido em parceria com a Start IUPI e que tem como objetivo o desenvolvimento de competências e atitudes que permitem ampliar o leque de escolha e que facilitem o processo de construção dos sonhos de cada um.

Conteúdos:

- **Formação de professores:** Possibilitar aos professores a oportunidade de desenvolver

competências ao nível do empreendedorismo e de como poderão trabalhar a temática do empreendedorismo e da atitude empreendedora, em contexto de sala de aula. Será realizada uma formação acreditada, com a duração de 25 horas.

- **IUPI BE:** A felicidade está intimamente ligada à realização do nosso talento. Através do programa IUPI Be, ajudamos as crianças a conhecerem o seu potencial único, para que possam crescer e chegar a adultos com poder de escolha, respeitando-se e fazendo o que gostam, vivendo de uma forma mais plena e realizada.

- **IUPI BIZ:** O programa IUPI Biz é um jogo sobre empreendedorismo, onde os participantes vivem o ciclo de criação de valor: Produto, preço, promoção e praça. Em equipa, criam a sua própria empresa, produzem produtos, dão-lhes um preço, criam estratégias de promoção e por fim vendem os seus produtos no mercado a que chamamos praça. Ganha a equipa que conseguir criar mais valor.

CIENTISTAS EMPREENDEDORES

O objetivo desta iniciativa consiste em elaborar um projeto de brinquedo de carácter científico e educativo, seguindo a temática da saúde, abordando temas como avanços da medicina, doenças transmissíveis, as vacinas, o corpo humano, os papéis dos médicos etc.

Iniciativa desenvolvida em parceria com a Science4you, empresa 100% portuguesa que se dedica ao desenvolvimento, produção e comercialização de brinquedos educativos e científicos, bem como, à área de formação.

Metodologia:
Sessões em sala da aula (1ª fase) – Professor da disciplina de EV e ET + 2 sessões com equipa DNA Cascais e Science4you.
Submissão de projetos (2ª fase) – Cada equipa deverá submeter a memória descritiva e vídeo de 30 segundos.
Final municipal (3ª fase) – Apresentação dos 10 melhores protótipos.

Podem participar alunos do 2º ciclo do ensino básico, pertencentes a escolas do Município de Cascais. Cada equipa poderá ter um máximo de até 3 elementos, sendo obrigados a pertencer à mesma turma.

JUNIOR ACHIEVEMENT

A JA Portugal é uma organização sem fins lucrativos que tem por missão inspirar e preparar os jovens para terem sucesso numa economia global, através de 3 pilares: Educação para o empreendedorismo, literacia financeira e competências para a empregabilidade.
Os programas da JA Portugal chegam a todos os níveis de ensino, assegurando uma educação empreendedora do primeiro ciclo ao ensino superior.

Uma ponte entre a educação e o mundo laboral que deve a sua existência e sucesso aos seguintes pilares fundamentais: Escola, professores, alunos, comunidade, voluntários e associados.

Metodologia:

DESCOBRIR
1º Ciclo do ensino básico
A FAMÍLIA – 1º Ano
COMUNIDADE – 2º Ano
Compreender o papel da família e da comunidade.
Identificar a criatividade e as suas habilidades.
Descobrir necessidades vs desejos.

EXPLORAR
2º Ciclo do ensino básico
A EUROPA E EU
Explorar ideias, soluções, tomada de decisão, cooperação em equipa e assumir responsabilidades.
Aprender sobre as diferentes profissões, organizações e competências.
Compreender recursos, bens e serviços da nossa economia.

EXPERIMENTAR
3º Ciclo do ensino básico
É O MEU NEGÓCIO – 7º Ano e 8º ano
ECONOMIA PARA O SUCESSO – 9º Ano
De ideias a ações – Processo de inovação, empreendedorismo, gestão de projetos e trabalho em equipa.
Tomada de decisão com base nas aptidões e competências.
Desenvolver competências de gestão de orçamento pessoal e do dinheiro.

ARRISCAR
Ensino Secundário
A EMPRESA
BRAÇO DIREITO
Mostrar capacidades empreendedoras ao criar em grupo uma miniempresa ao longo de um ano letivo.
Praticar competências chave.
Aplicar conhecimentos no planeamento do negócio, marketing e finanças.

PERSISTIR
Ensino universitário
START UP
Idealizar e explorar um negócio real e viável a nível nacional e internacional.
Provar ter competências empreendedoras.
Angariar capital e gerir fundos.

CONCURSO JOVENS EMPREENDEDORES

O Concurso DNA Cascais Jovens Empreendedores é uma iniciativa que tem como objetivo incutir espírito de dinamismo e iniciativa nos jovens do concelho, promovendo o empreendedorismo. É objetivo das ações a promover no âmbito do Concurso DNA Cascais Jovens Empreendedores angariar ideias para negócios nas várias áreas de atividade e é realizado em parceria com a Universidade Europeia.

Metodologia:
- 0 - Lançamento do concurso – fevereiro
- 1 - Submissão de candidaturas – março
- 2 - Seleção e apresentação dos 24 projetos semifinalistas – abril
- 3 - Grande final – abril

Entre a fase 0 e a fase 1
Sessão de apresentação do concurso:
Possibilidade de, caso exista interesse do professor, desenvolver um ou dois workshops de uma hora (cada), com o tema "Da Ideia ao Negócio" e "Criatividade e Inovação", com o intuito de apoiar a estruturação da ideia e conceito de negócio.

Entre a fase 2 e a fase 3
Possibilidade de, caso exista interesse do professor, desenvolver um ou dois workshops de uma hora (cada), com o tema "Política de preço e viabilidade financeira" e "Como comunicar uma ideia de negócio".

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS EM CONTEXTO DE SALA DE AULA – FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Pretende-se, com a presente ação de formação, dirigida a professores 3º ciclo e secundário das escolas do concelho de Cascais, que cada professor desenvolva competências de modo a dotar os seus alunos de habilidades, atitudes, conhecimentos e comportamentos empreendedores para a vida do dia-a-dia. Todas as sessões terão sustentabilidade teórica, exercícios práticos e partilha de aplicabilidade na sala de aula no dia-a-dia, bem como resultados esperados e causa/efeito dos benefícios nos alunos.

Objetivos:

- Promover o CRESCIMENTO;
- Saber GERIR O STRESS do dia-a-dia, como perder medos, conseguir delegar, planear, e reconhecer importância das regras e rotinas:
- Estimular a CRIATIVIDADE e espontaneidade, visando a criação de novas respostas;
- Desenvolver MUDANÇA interna e consciencialização;
- Saber expressar EMOÇÕES, aceitar perceção correta da realidade;
- Aprender a CHEGAR AO OUTRO, facilitando e desenvolvendo padrões de COMUNICAÇÃO mais eficazes;
- Saber trabalhar em equipa através da recriação e vivência/experiência de NOVOS PAPÉIS – EU;
- Desenvolver ATITUDES COLETIVAS e objetivos a atingir;
- PREVENÇÃO DE CONFLITOS e/ou possível gestão de conflitos, equilibrando os comportamentos entre alunos;
- Aprender a ver o FRACASSO como oportunidade de crescimento.

Metodologia:

- 1ª Sessão: Da ideia ao NEGÓCIO.
- 2ª Sessão: Empreendedorismo e aplicabilidade no dia-a-dia (ATITUDE, acrescentar valor e diferenciação).
- 3ª Sessão: Como identificar situações de desafio e lidar como OPORTUNIDADE de crescimento com soluções alternativas (como criar VALOR).
- 4ª Sessão: Comunicação verbal e não verbal, capacidade de PLANEAMENTO e organização,

capacidade de INICIATIVA, conhecimento CRIATIVO, saber delegar, árvore das necessidades.
- 5ª Sessão: Motivação e compromisso, AUTONOMIA e confiança, capacidade de trabalhar por objetivos, COMPROMISSO, planeamento.
- 6ª Sessão: Como viver em ambientes multiculturais, lidar com MUDANÇA, capacidade de LIDERANÇA.
- 7ª Sessão: Frustração, tolerância ao erro, inteligência emocional e emoções, gestão PRIORIDADES, tempo e conflitos.
- 8ª Sessão: Valor e habilidades empreendedoras, TALENTOS em si e nos outros, capacidade trabalho em EQUIPA.

SOMAR NOVAS ATITUDES: EMPREENDER PARA O SUCESSO

Os alunos do 9º ano de escolaridade têm a oportunidade de, com um apoio presente de técnicos da DNA Cascais , desenvolver uma ideia de negócio que dê resposta a um ou mais objetivos de desenvolvimento sustentável ou contribua para acrescentar valor a empresas do Concelho.

Metodologia :
- Sessão 1 - "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável"
- Sessão 2 - "Inovação e Criatividade"
- Sessão 3 - Desenvolvimento de Modelos de Negócio"
- Sessão 4 - "Política de Preço e Viabilidade Financeira"

Candidatura - Concurso DNA Cascais escolas empreendedoras

MY DNA BOOTCAMP

O My DNA Bootcamp é um programa de uma semana, desenvolvido pela DNA Cascais, dirigido a jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos de idade que pretende apoiar os jovens do município numa tomada de decisão mais consciente e com maior grau de autoconhecimento , no que se refere às suas opções de escolha profissionais e académicas/ educação/formação.

Metodologia:

Formação:
- Como nos posicionar no Mercado de forma diferenciadora.
- Qual a nossa proposta de valor pessoal.
- Como tomar decisões de forma consciente.

JobShadowing:
Conhecer o contexto económico de Cascais e o tecido empresarial do concelho.
Ter uma primeira experiência de trabalho
Acompanhar um profissional (da mesma área profissional que quero seguir) durante um dia.

Empreendedorismo:
Intraempreendedorismo
Apresentar soluções criativas e inovadoras a necessidades identificadas por empresas do Concelho.

Programa Tipo:
1º dia
- Apresentação.
- Competências para a empregabilidade.
- Teambuilding.

2ª dia
- A minha proposta de valor individual.
- Visita a Empresas.

3º dia
- Job Shadowing - dia nas empresas.

4º dia
- Empreendedorismo e Intraempreendedorismo.

5º dia
- Apresentação das propostas de valor às empresas.

CASCAIS
Tudo começa nas pessoas

RECURSOS PARA UM CURRÍCULO LOCAL **EXPRESSÕES ARTÍSTICAS**

RECURSOS PARA UM CURRÍCULO LOCAL **EXPRESSÕES ARTÍSTICAS**

APOIO PEDAGÓGICO E INOVAÇÃO EDUCATIVA

Segundo a UNESCO (2006), a arte no contexto da educação pode ser utilizada como forma de promover melhorias na aprendizagem e conduzir ao desenvolvimento de competências, valorizando-se essencialmente o processo artístico em vez da produção artística.

Privar alunos destas experiências, é limitar as suas hipóteses de desenvolvimento, erradicando uma oportunidade de interacção onde eles possam "construir" o seu conhecimento e transformar o seu potencial. Assim, é muito importante o contacto sistematizado com o universo artístico e as suas diversas linguagens: artes visuais, teatro, dança, música e literatura, contribuindo para as competências descritas n'O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Cascais aposta na educação e no ensino de qualidade, oferecendo um conjunto de recursos locais, ao dispor da comunidade docente para reconhecimento com os seus alunos, em contexto de aprendizagem e exploração.

O Bairro dos Museus, por exemplo, abrange um conjunto de equipamentos culturais, sendo pioneiro no nosso país, distinguindo-se por uma forte componente de inovação e de coerência cultural.

Na sua oferta formativa há ainda uma clara aposta no talento artístico, dispondo das vertentes de Ensino Articulado de Dança e de Música, para além de oferecer um dos mais prestigiados Cursos Profissionais em todo o país: o de Artes do Espetáculo / Interpretação.

Em 2018/2019, a Autarquia, através da Divisão de Apoio Pedagógico e Inovação Educativa, conjuntamente com a Divisão de Animação e Promoção Cultural, oferece um curso de

formação para docentes de 1º ciclo, tendo em vista a sua missão de promover a descoberta e experimentação artística.

Recursos de Cascais para as expressões artísticas

Recursos disponíveis em cascaisedu.pt

> AÇÃO DE FORMAÇÃO PARA DOCENTES 2018/2019

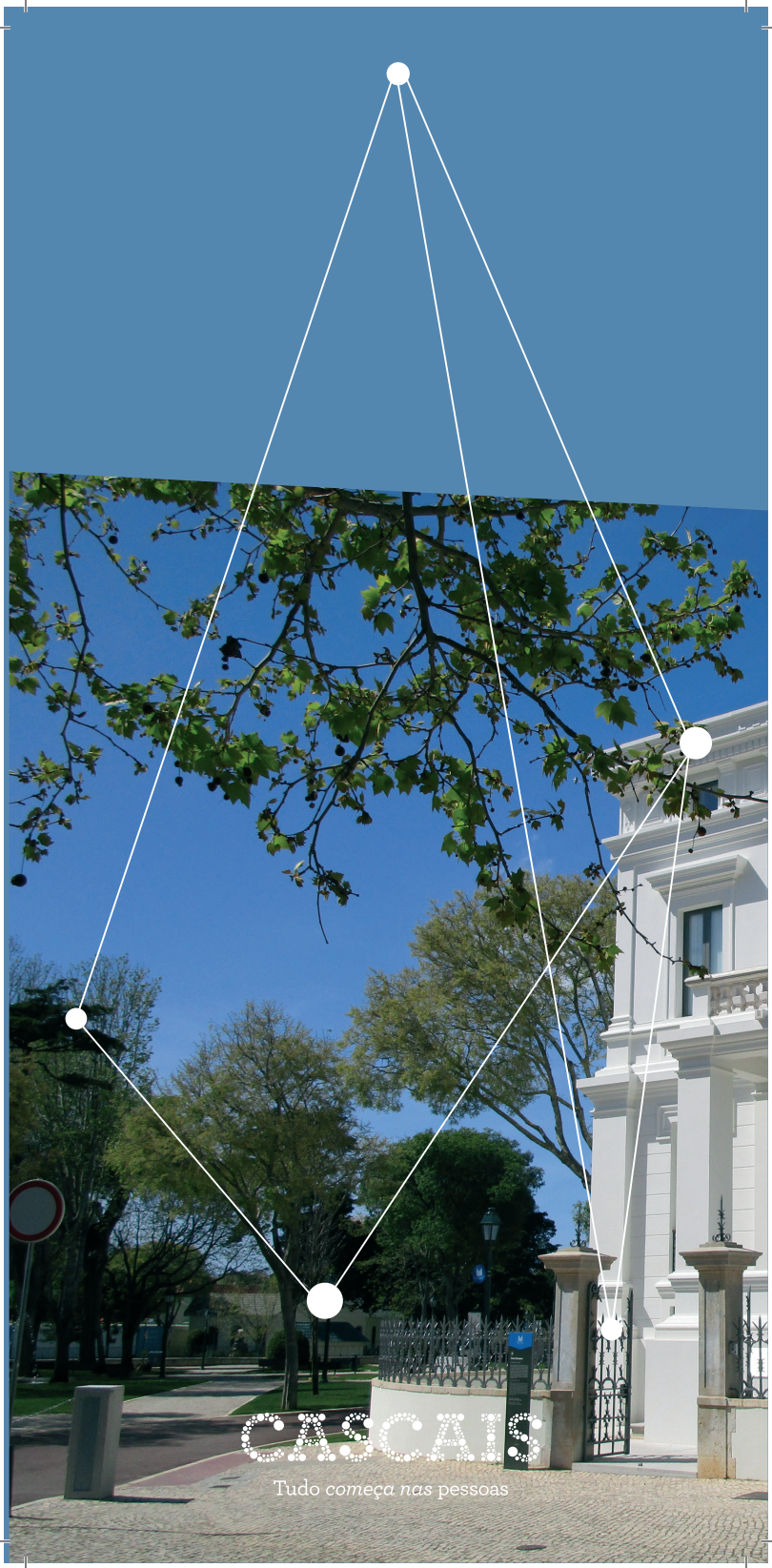
Nome: EXPERIMENTARTE

Curso de formação acreditado em parceria com o Centro de Formação de Escolas de Cascais.

Duração: 25 horas
Metodologias: Participativas de educação não formal e dinâmicas de grupo.
Conteúdos:

- Recursos em Cascais para o desenvolvimento do currículo de Expressões;
- A importância das artes no desenvolvimento pessoal e social;
- Aquisição de ferramentas específicas que permitam desenvolver nos alunos a expressão e a criatividade artística nas áreas da dança, teatro e música;
- As artes como potenciador da aprendizagem das matérias escolares;

Destinatários: Docentes de 1º Ciclo de Agrupamentos de Escolas, Escolas Solidárias e Privadas.



Tudo *começa nas* pessoas

RECURSOS PARA UM CURRÍCULO LOCAL EM **HISTÓRIA DE CASCAIS**

RECURSOS PARA UM CURRÍCULO LOCAL EM **HISTÓRIA DE CASCAIS**

ARQUIVOS, BIBLIOTECAS
E PATRIMÓNIO HISTÓRICO DE CASCAIS
APOIO PEDAGÓGICO E INOVAÇÃO EDUCATIVA

CONHECIMENTO | MEMÓRIA | IDENTIDADE

A cultura e o património cultural são hoje reconhecidos como um elemento determinante nas estratégias de desenvolvimento das cidades e das regiões.

Aumentar o grau de conhecimento e desenvolver estratégias de sensibilização de crianças, jovens e cidadãos em geral, para o que constitui a memória coletiva da comunidade onde se inserem e para a história sobre a qual se edificou, ao longo dos séculos, o quadro de valores comuns e partilhados de uma região e de um país, constitui um fator determinante para a promoção da paz e da inclusão, para a construção da imagem e da identidade coletiva, em prol de um desenvolvimento que se quer sustentável.

De acordo com UNESCO, «A cultura representa quem somos. É o que molda a nossa identidade. Nenhum desenvolvimento pode ser sustentável sem incluir a cultura, a proteção do nosso património histórico, sem promover a criatividade. No mundo interconectado de hoje, o poder da cultura para transformar as sociedades é claro. As suas diversas manifestações – desde as que podemos apreciar nos nossos monumentos históricos e museus, até às que se observam nas práticas tradicionais e formas de arte contemporânea – enriquecem as nossas vidas quotidianas de inúmeras maneiras. O património cultural constitui uma fonte de identidade

e coesão para as comunidades, agitadas por mudanças desconcertantes e instabilidade económica. A criatividade contribui para a construção de sociedades abertas, inclusivas e pluralistas. Tanto o património cultural como a criatividade lançam as bases para sociedades de conhecimento vibrantes, inovadoras e prósperas».

Preservar, valorizar e dar a conhecer o património cultural e a história de Cascais constitui-se como missão prioritária da Câmara Municipal de Cascais.

Guardiões desta memória coletiva e do conhecimento preservado em milhares de metros lineares de prateleiras da Rede Municipal de Bibliotecas e do Arquivo Histórico, fontes essenciais para a construção da história hoje, assumimos também a importante missão de ser capazes de promover a sua apropriação pela comunidade para que esta o avoque enquanto responsabilidade coletiva, porque é a Cascais e a todos nós que este imenso património e conhecimento pertencem.

Arquivos e património histórico permitem contar a história e as «estórias» de todos nós. Já as bibliotecas, cujas coleções estão em permanente evolução e atualização, disponibilizam o conhecimento de ontem e de hoje e desenvolvem projetos e ações de dinamização do livro e da leitura, na certeza de que ler é a base do aprender.

Insere-se, assim, num quadro de referência, um código de valores e princípios que já a Lei de Bases do Sistema Educativo consagra nos seus princípios organizativos desde 1986:

«Contribuir para a defesa da identidade nacional e para o reforço da fidelidade à matriz histórica de Portugal, através da consciencialização relativamente ao património cultural do povo português, no quadro da tradição universalista europeia e da crescente interdependência e necessária solidariedade entre todos os povos do mundo».

Para Cascais, Cidade Educadora, e para a escola/comunidade educativa simultaneamente, representa o enorme desafio de sermos capazes de incorporar na matriz nacional o que nos distingue, as etapas do que fomos e vivemos enquanto comunidade

e, acima de tudo, de ajudar a construir nas nossas crianças e jovens este conhecimento e o sentido de responsabilidade pelo que a todos pertence, que será o garante da sua sustentabilidade e evolução futura.

O papel da escola e do professor na preservação e valorização do património histórico e cultural é inegável.

Aos serviços da comunidade compete disponibilizar a informação e o conhecimento, tratado e validado, bem como os recursos passíveis de apoiar e dar suporte à sua missão de ensinar a aprender os seus alunos.

A Câmara Municipal de Cascais, através da Divisão de Arquivos, Bibliotecas e Património Histórico, é responsável por:

- **Promover** a recolha, tratamento arquivístico e preservação de documentação considerada de interesse para a história municipal, assegurando a sua difusão através de edições ou exposições dedicadas à história local ou a figuras e temáticas relacionadas com o acervo;

- **Garantir** através da Rede de Bibliotecas Municipais o acesso à informação e ao conhecimento através de todos os tipos de suporte e tecnologias, desenvolvendo serviços e coleções adaptados aos diversos tipos de público, nomeadamente para suporte à educação, informação, ocupação de tempos livres e desenvolvimento pessoal, no âmbito do qual se destaque um fundo local que permita a difusão da história e herança cultural do Município;

- **Desenvolver** iniciativas e projetos que motivem a comunidade para a história e património locais e fomentem os hábitos de leitura, facilitando o acesso a diferentes formas de expressão cultural;

- **Dinamizar** uma Rede de Bibliotecas Escolares, por forma a que estas se assumam como instrumentos de apoio ao acesso igualitário e gratuito à informação e ao conhecimento, promovendo e fomentando hábitos de leitura junto das crianças e jovens;

- **Gerir** a livraria municipal, assegurando o desenvolvimento de uma política editorial corresponda às necessidades dos diversos tipos de público e assegure

a preservação e difusão da memória
e identidade coletivas;

- **Promover** o estudo e contribuir para a proteção, preservação e valorização do património histórico e cultural material e imaterial do Município, nomeadamente arquitetónico, arqueológico e etnográfico.

No âmbito da celebração do contrato interadministrativo de delegação de competências com o Ministério de Educação em 2015, o Município passou a ser parceiro das instituições escolares para:

- **Colaborar** com os órgãos de gestão escolares na definição de ofertas curriculares de base local, formação profissional e atividades de complemento;

- **Apoiar** na definição de metodologias, atividades e disponibilização de recursos no âmbito de componentes curriculares de base local.

HISTÓRIA E PATRIMÓNIO DE CASCAIS: CONTRIBUTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM *CURRICULUM* LOCAL

Recursos disponíveis em cascaisedu.pt

A valorização do património histórico e cultural, material e imaterial, e a sua correspondência e associação à história e cultura locais, constam de forma clara dos objetivos estabelecidos para o ensino básico e são referenciados em vários pontos dos currículos nacionais e nos objetivos e metas de aprendizagem dos vários ciclos de ensino.

Numa perspetiva dinâmica e num processo de construção que se pretende partilhado, participado e permanentemente atualizável, a Câmara Municipal de Cascais, em conjunto com a comunidade educativa, tem vindo a preparar um conjunto de materiais de apoio ao estudo da história e património de Cascais. Para o efeito serão produzidos e disponibilizados, de forma faseada, conteúdos, recursos e atividades, com correspondência nos respetivos programas de ensino, sempre associados a uma estratégia de capacitação de públicos que promova a autonomia futura do processo.

HISTÓRIA
E PATRIMÓNIO LOCAIS

Recursos disponíveis em cascaisedu.pt

CONTEÚDOS LOCAIS

UNIDADES CURRICULARES

A VIDA QUOTIDIANA E A ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE

TEMA 1. PROFISSÕES DA NOSSA TERRA

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Pesca e pescadores de Cascais

Atividades e recursos do território

- Rota do Mar (Cascais)
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

Fichas de conteúdos

2. Agricultura e agricultores em Cascais

Atividades e recursos do território

- Rota das Quintas Históricas de Carcavelos
- Rota da Arquitetura Popular de Manique de Baixo
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

Fichas de conteúdos

3. Canteiros de Cascais: A arte de trabalhar a pedra

Atividades e recursos do território

- Rota de Tires, Terra de Canteiros
- Rota da Arquitetura Popular de Manique de Baixo
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 2. ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL COM HISTÓRIA

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Santa Casa da Misericórdia de Cascais: Quatro séculos ao serviço da comunidade

Atividades e recursos do território

- Visita à Santa Casa da Misericórdia de Cascais e ao Arquivo Histórico Municipal [A ORGANIZAR COM A IRMANDADE]

Fichas de conteúdos

2. Associações centenárias de cultura e recreio do concelho de Cascais

Atividades e recursos do território

- Visita ao Arquivo Histórico Municipal (onde se conservam os arquivos das associações)
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 3. BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE CASCAIS

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. A Rede de Bibliotecas Municipais e Escolares de Cascais

Atividades e recursos do território

- Visitas conduzidas por bibliotecários às Bibliotecas Municipais de Cascais e de S. Domingos de Rana e à Biblioteca Infantil e Juvenil
- Visitas online em 360º a cada uma das Bibliotecas Municipais
- Biblioteca Digital de Cascais

TEMA 4. EVOLUÇÃO DOS MEIOS DE TRANSPORTE

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. História dos transportes em Cascais: Da tração animal ao comboio e aos automóveis

Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens Partilhar Memórias (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

CONTEÚDOS LOCAIS

UNIDADES CURRICULARES

O MUNICÍPIO E AS FREGUESIAS DE CASCAIS

TEMA 1. O GOVERNO LOCAL: A CÂMARA MUNICIPAL E AS JUNTAS DE FREGUESIA

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Autarquias Locais: génese, principais funções e modelo de organização

Atividades e recursos do território

- Visita à Camara Municipal e ao Museu da Vila
- Visita à Junta de Freguesia [A ORGANIZAR COM A JUNTA DE FREGUESIA PRETENDIDA]

TEMA 2. SÍMBOLOS DO PODER LOCAL

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. O brasão da vila de Cascais

Atividades e recursos do território

- Visita à Camara Municipal e ao Museu da Vila
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 3. HISTÓRIA DOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Os Paços do Concelho de Cascais

Atividades e recursos do território

- Visita à Camara Municipal e ao Museu da Vila
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

CONTEÚDOS LOCAIS

UNIDADES CURRICULARES

CASCAIS PRÉ-HISTÓRICO

TEMA 1. SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS PRÉ-HISTÓRICOS DO CONCELHO

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. As Grutas do Poço Velho, em Cascais

Atividades e recursos do território

- Visita online em 360º às Grutas do Poço Velho
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

Fichas de conteúdos

2. As Grutas de Alapraia

Atividades e recursos do território

- Visita online 360º às Grutas de Alapraia [EM PREPARAÇÃO]
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

CONTEÚDOS LOCAIS

UNIDADES CURRICULARES

A OCUPAÇÃO ROMANA DE CASCAIS

TEMA 1. A ECONOMIA E SOCIEDADE NO TEMPO DOS ROMANOS

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. As *villae* romanas de Cascais: atividade agrícola e vida quotidiana

Atividades e recursos do território

- Visita 360.º à Villa romana de Freiria [EM PREPARAÇÃO]
- Rota do Cascais Romano
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

Fichas de conteúdos

2. As cetárias romanas de Cascais

Atividades e recursos do território

- Rota do Cascais Romano
- Rota do Mar (Cascais)
- Visita às cetárias romanas de Cascais

CONTEÚDOS LOCAIS

UNIDADES CURRICULARES

DA CARTA DE VILA AO FINAL DA MONARQUIA

TEMA 1. DA FUNDAÇÃO DA VILA AO NASCIMENTO DO CONCELHO

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. A Carta de vila e a organização do concelho de Cascais: 1364-1370

Atividades e recursos do território

- Visita ao Arquivo Histórico Municipal ou do Arquivo Histórico Municipal à escola para desenvolvimento de ateliês acerca da evolução dos suportes de escrita (nomeadamente com pena)
- Visita ao Museu da Vila e à Praça 5 de Outubro, em Cascais, onde se encontram os Paços do Concelho e a estátua de D. Pedro I
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

CONTEÚDOS LOCAIS

UNIDADES CURRICULARES

PATRIMÓNIOS DE CASCAIS

TEMA 1. CONTAR A HISTÓRIA LOCAL ATRAVÉS DA ESTATUÁRIA

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Personagens da história de Cascais: D. Pedro I, D. Diogo de Menezes, o Soldado do Regimento de Infantaria 19 e D. Carlos

Atividades e recursos do território

- Rota da Arte Pública de Cascais
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 2. MEMÓRIAS DE PEDRA E CAL: ARQUITETURA MILITAR, RELIGIOSA E CIVIL

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. A arquitetura popular

Atividades e recursos do território

- Rota da arquitetura Popular de Manique de Baixo
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

Fichas de conteúdos

2. A arquitetura religiosa

Atividades e recursos do território

- Rota da Arquitetura Religiosa do Concelho de Cascais
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

Fichas de conteúdos

3. Arquitetura militar

Atividades e recursos do território

- Rota das Fortificações Marítimas do Concelho de Cascais
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

Fichas de conteúdos

4. Arquitetura de veraneio

Atividades e recursos do território

- Rota da Arquitetura de Veraneio do Monte Estoril
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

Fichas de conteúdos

5. A Arquitetura modernista

Atividades e recursos do território

- Rota da Arquitetura Modernista do Estoril
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 3. A TOPONÍMIA

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. O nome das nossas terras

Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal) com apresentação do nome das terras

TEMA 4. PATRIMÓNIO IMATERIAL: COSTUMES E TRADIÇÕES LOCAIS

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. A Procissão de Nossa Senhoras dos Navegantes

Atividades e recursos do território

- Documentário online sobre a Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes

CONTEÚDOS LOCAIS

UNIDADES CURRICULARES

A AGRICULTURA TRADICIONAL

TEMA 1. A VINHA E O VINHO DE CARCAVELOS

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. O vinho de Carcavelos

Atividades e recursos do território

- Rota das Quintas Históricas de Carcavelos
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 2. ANTIGOS SISTEMAS DE REGA E PRODUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Moinhos de vento do concelho de Cascais

Atividades e recursos do território

- Visita ao Moinho de Armação tipo americano [A DEFINIR]

CONTEÚDOS LOCAIS

UNIDADES CURRICULARES

HISTÓRIA DO TURISMO

TEMA 1. CASCAIS E O NASCIMENTO DO TURISMO EM PORTUGAL

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Hotéis históricos de Cascais

Atividades e recursos do território

- Rota dos Hotéis com História
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

CONTEÚDOS LOCAIS

UNIDADES CURRICULARES

FONTES PARA A HISTÓRIA LOCAL

TEMA 1. COMO REALIZAR UMA INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA?

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. O Arquivo Histórico Municipal, Centro de História Local

Atividades e recursos do território

- Visita ao Arquivo Histórico Municipal ou do Arquivo Histórico Municipal à escola para desenvolvimento de ateliês e outras atividades acerca das funções do arquivo e dos arquivistas, da evolução dos suportes de escrita, da questão da memória individual e coletiva e do efeito da passagem do tempo nos objetos e nas pessoas
- Arquivo Histórico Digital de Cascais
- Biblioteca Digital de Cascais

CONTEÚDOS LOCAIS

UNIDADES CURRICULARES

FACTOS E MOMENTOS DECISIVOS PARA A HISTÓRIA DE CASCAIS E/OU DE PORTUGAL

TEMA 1. D. PEDRO I E O NASCIMENTO DA VILA DE CASCAIS (1364)

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Cascais: Fundação e organização de um concelho durante a Idade Média

Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 2. D. MANUEL I E O FORAL DE CASCAIS (1514)

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. O Foral manuelino de Cascais e a centralização do poder real no tempo dos Descobrimentos

Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 3. A PERDA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL (1580)

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Cascais e a invasão espanhola de 1580

Atividades e recursos do território

- Rota das Fortificações Marítimas de Cascais
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 4. A RESTAURAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL (1640)

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Cascais e a defesa do reino depois da Restauração

Atividades e recursos do território

- Rota das Fortificações Marítimas de Cascais
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 5. O TERRAMOTO DE LISBOA E DE CASCAIS (1755)

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Os efeitos do terramoto e maremoto de 1755 no concelho de Cascais

Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 6. CASCAIS, VILA DA CORTE (1870)

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. D. Carlos em Cascais: Cenas do quotidiano da família real portuguesa

Atividades e recursos do território

- Rota D. Carlos, Um Rei em Cascais
- Rota Hotéis com História
- Rota do Teatro e Cinema em Cascais
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 7. CASCAIS E A IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA (1910)

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Carbonários e republicanos de Cascais: Ascensão e queda de um regime

Atividades e recursos do território

- Rota Parede Republicana
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)
- Visita Cascais, Ontem e Hoje (History Pin Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 8. CASCAIS DURANTE A II GUERRA MUNDIAL (1939-45)

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Cascais, porto de abrigo numa Europa em guerra

Atividades e recursos do território

- Rota Hotéis com História
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)
- Visita Cascais, Ontem e Hoje (History Pin Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 9. A REVOLUÇÃO DE 25 DE ABRIL EM CASCAIS (1974)

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Cascais e as reuniões preparatórias da revolução de 25 de abril de 1974

Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

TEMA 10. HISTÓRIA DO DESPORTO EM CASCAIS

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Cascais: Aqui nasceu o desporto em Portugal

Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

Fichas de conteúdos

2. Cascais na história da vela

Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

Fichas de conteúdos

3. O ténis nasceu em Cascais

Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

Fichas de conteúdos

4. 1888: Foi em Cascais que aconteceu o primeiro jogo de futebol entre portugueses!

Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

CONTEÚDOS LOCAIS

UNIDADES CURRICULARES

A REGULAMENTAÇÃO DA ECONOMIA E DA SOCIEDADE

TEMA 1. AS POSTURAS MUNICIPAIS

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Regulando a vida quotidiana: Posturas de Cascais dos séculos XVI a XX

Atividades e recursos do território

- Visita ao Arquivo Histórico Municipal e desenvolvimento de ateliês acerca da evolução dos suportes de escrita (nomeadamente com pena)
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

CONTEÚDOS LOCAIS

UNIDADES CURRICULARES

CASCAIS NA HISTÓRIA DA LITERATURA

TEMA 1. CASCAIS E OS ESCRITORES PORTUGUESES E ESTRANGEIROS

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Escritores em Cascais

Atividades e recursos do território

- Rota Escritores em Cascais
- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

CONTEÚDOS LOCAIS

UNIDADES CURRICULARES

COMEMORAÇÕES LOCAIS

TEMA 1. O FERIADO MUNICIPAL DE CASCAIS

RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Fichas de conteúdos

1. Santo António, Padroeiro de Cascais

Atividades e recursos do território

- Galeria de imagens *Partilhar Memórias* (Flickr Arquivo Histórico Municipal)

Todos estes conteúdos e recursos sobre História e Património de Cascais são disponibilizados em suporte digital através do site da Câmara Municipal de Cascais, organizando-se em 4 tipos de oferta:

1. Fichas de conteúdos, preparadas em função das especificidades da história local com correspondência nos programas do ensino básico.
https://cultura.cascais.pt/list/arquivo-historico/recursos-educativos-historia-e-patrimonio?section=1

2. A plataforma digital
Flickr Cascais em Imagens – Arquivo Histórico Municipal de Cascais coloca à disposição de todos os interessados, nomeadamente professores e alunos, galerias de imagens temáticas, que podem ser descarregadas e comentadas. Complementando as Fichas de Conteúdos, estimulam, assim, a interação com os utilizadores, que são convidados a enviar novas imagens das suas próprias coleções, em prol da construção da memória coletiva do concelho.
www.flickr.com/photos/96897289@N02

3. A plataforma digital
History Pin Ontem e Hoje - Arquivo Histórico Municipal de Cascais permite comparar imagens do passado com vistas de rua atuais e criar coleções temáticas ou mesmo passeios pela história de Cascais, que decerto desafiarão a comunidade a conhecer ou revisitar o concelho.
www.historypin.org/en/person/55749

4. Poderá ainda consultar milhares de registos e documentos digitalizados existentes no Arquivo Histórico Digital
www.cascais.pt/arquivohistoricodigital

e no Catálogo das Bibliotecas Municipais de Cascais
www.cascais.pt/catalogobibliotecas

As Rotas de Cascais são outro recurso a explorar!
https://cultura.cascais.pt/list/patrimonio/rotas-de-cascais

CONTACTOS:
cascais.edu | dapi@cm-cascais.pt

2018/2019